

**PO004 - DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE JUVENIS DE JUNDIÁ (*Rhamdia quelem*)
ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO DIFERENTES COMBINAÇÕES DE
HIDROLISADO PROTEICO DE SARDINHA E PROBIÓTICO COMERCIAL**

Nandara S. Oliveira¹, Manuela M. Pereira², Erick W. H. Melim³, Natália Ha⁴ & Thiago H. P. Fabregat⁵.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC, Centro de Ciências Agroveterinárias- CAV, nandara.soares@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, UDESC - CAV, manuela-2402@hotmail.com;

³ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, UDESC- CAV, erick.melim@hotmail.com

⁴ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da UDESC, ha.natalia@yahoo.com.br

⁵ Docente da UDESC, thiagofabregat@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho zootécnico de juvenis de jundiá (*Rhamdia quelem*) alimentados com dietas contendo diferentes combinações de hidrolisado e probiótico comercial. Foram utilizados 240 juvenis de jundiá (peso médio de 7,76 g), distribuídos em 20 caixas de polietileno, cada caixa foi considerada uma unidade experimental, totalizando 5 repetições por tratamento, o experimento foi conduzido por 56 dias. Quatro dietas isoprotéicas e isoenergéticas foram avaliadas, sendo uma delas totalmente isenta de hidrolisado de sardinha e prebiótico comercial, uma contendo 5% de hidrolisado, outra contendo apenas probiótico e a ração que continha 5% de hidrolisado juntamente com o probiótico. Os animais eram alimentados duas vezes ao dia até a saciedade aparente. O hidrolisado proteico de resíduos de sardinha foi produzido com carcaças limpas (desprovidas de cabeça, cauda e vísceras) de sardinhas (*Sardinella* sp.). Alíquotas com cerca de 300 g, totalizando 1,45 kg de amostra, foram homogeneizadas em liquidificador com 3 volumes de água e incubadas com a Protamex[®] Novozymes A/S (1:500 enzima:peixe) a 50°C durante 90 minutos, seguido de inativação da enzima a 80°C durante 15 minutos. O material resultante ficou concentrado em estufa a 60° C, até redução à metade do volume original, pasteurizadas a 80° C por 15 minutos e congeladas a -20° C até o momento do uso. Os peixes foram pesados no início do estudo, aos 28 e aos 56 dias. Os seguintes parâmetros de desempenho foram avaliados: peso final, ganho de peso (peso final – peso inicial), consumo individual aparente de ração, conversão alimentar aparente (consumo de ração/ ganho de peso). Os resultados foram analisados estatisticamente por meio de Análise de Variância Paramétrica (ANOVA) e submetidos ao teste de média correspondente. Não houve diferença estatísticas entre os tratamentos para as variáveis de desempenho produtivo, ganho em peso, conversão alimentar e consumo individual. Concluiu-se que dietas contendo diferentes combinações de hidrolisado e probiótico comercial na alimentação de juvenis de jundiás durante 56 dias não teve efeito sobre o desempenho zootécnico de juvenis de jundiás.